

# Estudo comparativo entre a produtividade da piscicultura e da bovinocultura no estado de Rondônia

Marta Eichemberger Ummus<sup>1</sup>, Thiago José Arruda de Oliveira<sup>2</sup>, Kennedy Douglas Leocadio Vasco<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Analista de Geoprocessamento, Embrapa Pesca e Aquicultura, e-mail: marta.ummus@embrapa.br

<sup>2</sup>Bolsista CNPq DTI-A, Embrapa Pesca e Aquicultura, e-mail: thiago.arruda@colaborador.embrapa.br

<sup>3</sup>Bolsista de Iniciação Científica, Embrapa Pesca e Aquicultura, e-mail: kennedy.vasco@colaborador.embrapa.br

## Introdução

O estado de Rondônia é o principal produtor de peixes nativos oriundos da aquicultura no Brasil, principalmente do tambaqui (*Colossoma macropomum*), tendo produzido em 2021 cerca de 35.000 toneladas. É também o possuidor do 6º maior rebanho bovino do Brasil, tendo abatido cerca de 1,9 milhões de cabeças de gado em 2021. Estudos preliminares evidenciam que a piscicultura tem ocupado áreas de pastagem na região central do estado nos últimos anos, ora ocupando regiões de pastagens degradadas, ora concorrendo com as pastagens nas planícies dos rios. Considerando que ambas as atividades pecuárias são expressivas em Rondônia e que são importantes fontes de proteína animal para consumo humano, buscou-se pelo presente estudo analisar e comparar a produtividade de ambas para o ano de 2021. Entende-se por produtividade a relação entre a quantidade produzida da espécie e a área terrestre demandada para seu desenvolvimento até o abate.

## Objetivos

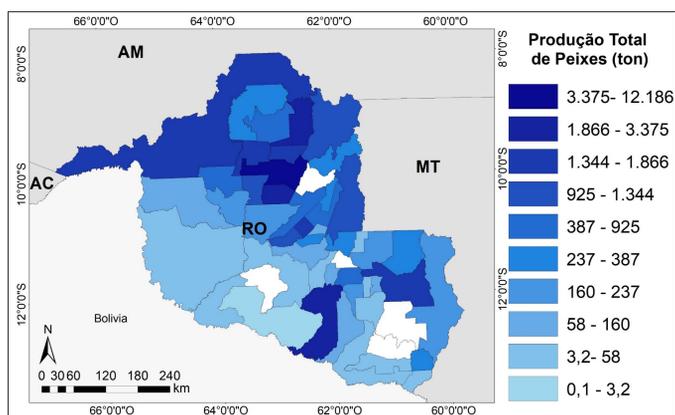
- Mapear a área de lâmina d'água dos viveiros escavados por meio da utilização de imagens de satélite;
- Estimar a produtividade bovina (quantidade de gado de corte produzida x área de pastagem) e a produtividade piscícola (quantidade produzida x lâmina d'água mapeada) por meio de técnicas de geoprocessamento;
- Comparar a quantidade produzida de bovinos e peixes por hectare de pastagem e lâmina d'água, respectivamente.

## Conclusões

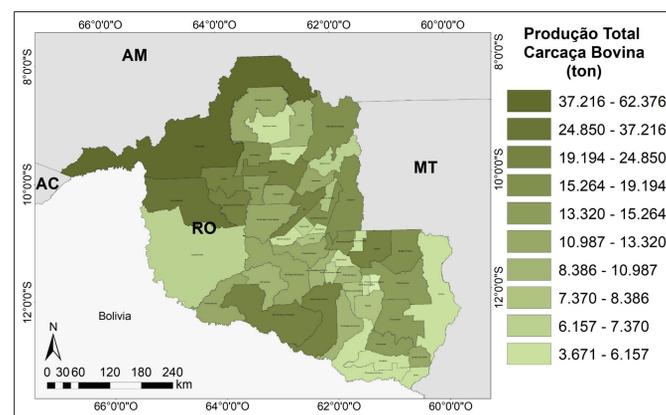
Os resultados mostraram que a produtividade média da piscicultura para os municípios analisados considerando-se a quantidade total produzida (peixe inteiro) foi de 3.543 kg/ha, sendo que o principal município produtor de peixes do estado, Ariquemes, apresentou produtividade de 6.696 kg/ha. A produtividade média encontrada para a piscicultura considerando o rendimento de 65,5% foi de 2.303 kg/ha e a produtividade da bovinocultura considerando o peso da carcaça do animal foi de 98 kg/ha. Consta-se portanto que de acordo com a metodologia utilizada, a produtividade da piscicultura é 27 vezes maior do que a da bovinocultura para a região analisada.

## Metodologia

### Produção Total de Peixes – PPM/IBGE

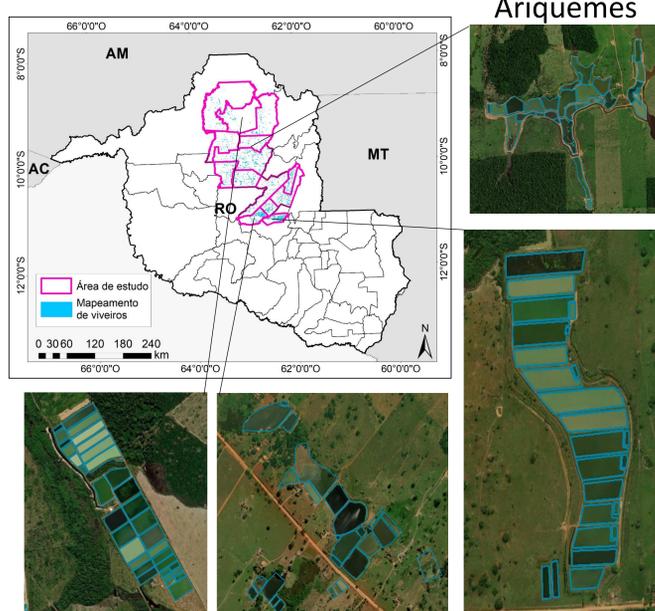


### Produção Estimada para a Bovinocultura\*



\*Estimativa do volume abatido = efetivo do rebanho em RO (IBGE/PPM) / abatido em RO (Fonte: IBGE/PTA) + 5% de abate clandestino (Fonte: CONAB) Peso-total = abatido no município \* 271 kg (média estadual)

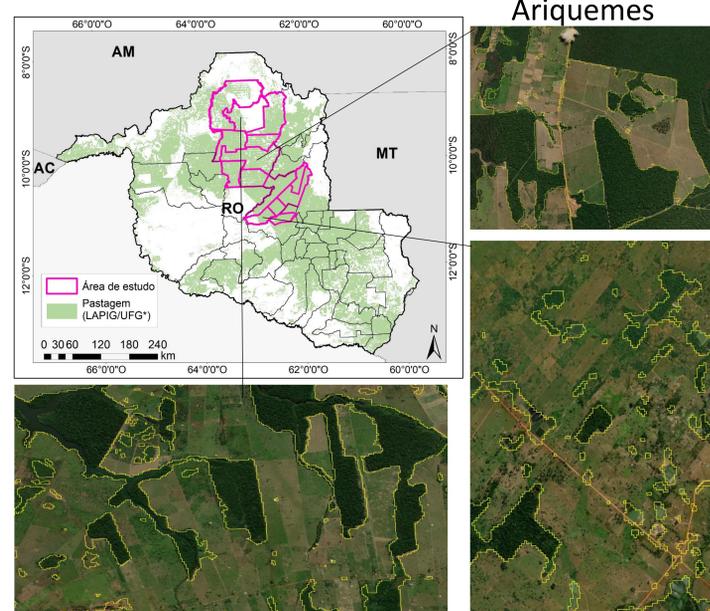
### Mapeamento de Viveiros Escavados



Itapuã do Oeste Mirante da Serra

Urupá

### Levantamento de Áreas de Pastagens



Itapuã do Oeste

Mirante da Serra

## Resultados

### Produção Total após beneficiamento

18.883 ton\*



120.748 ton\*\*



### Área utilizada para produção

8.199 ha



1.421.116 ha



### Produtividade

98 kg/ha

Gado de Corte\*\*

2.303 kg/ha

Peixe eviscerado\*

3.543 kg/ha

Peixe inteiro

\*Rendimento de 65,5%; \*\*Carcaça Bovina